

QUEM É ESSE DEUS?

SÉRIE: SALMO 119, GRANDE TESOURO

PRELETOR: FERNANDO LEITE
DATA: 18/10/09
MENSAGEM: 02/08

INTRODUÇÃO: 1Co 2.14; 1Co 2.13; Sl 19.1

Recentemente eu estava chegando de viagem numa cidade que pouco conhecia, para encontrar no aeroporto pessoas que nem eu as conhecia nem elas me conheciam. Encontrei então um casal com uma plaquinha com o meu nome e o homem disse: “Eu não poderia imaginar que fosse você” e a mulher disse: “Eu vi você e tinha certeza que era você”. Existem algumas pessoas que julgam ou dizem ter habilidade de inclusive só de olhar para uma pessoa, já conhecê-la. A minha pergunta para você é: Como se forma a sua imagem de Deus? Onde é que você bebe as informações acerca de quem é Deus? Como é que nós sabemos como Deus é? Como Ele age? Como é o Seu caráter? Aquelas duas pessoas paradas ali podiam dizer (é uma mera especulação): “Eu acho que é por causa de A, B ou C. E eu vejo que o povo de Deus muitas vezes tem tratado Deus da mesma maneira. Especula a cerca de quem é Deus, mas efetivamente não sabe quem é Deus. Esse especular sobre quem é Deus e não saber efetivamente quem é Ele, é bem típico do ser humano, dadas as nossas limitações de conhecer quem é Deus. Quando Paulo escreveu sua primeira carta aos coríntios, em 1Co 2.14, ele disse: “*O homem que não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente*”. É impossível ao homem na sua condição natural perceber e entender quem é Deus. A única fonte segura acerca de quem é Deus são as próprias escrituras e o que elas revelam sobre esse Deus. É por isso que Paulo vai dizer (creio que ali ele está falando acerca dele e de outros apóstolos que têm este ministério) em 1 Co 2.13: “*Delas também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são espirituais*”. Note que a maneira de se conhecer a Deus foi através da revelação do Espírito aos profetas e apóstolos que registraram na Palavra de Deus, de fato quem é Deus. Ainda que nós estejamos estudando o

Salmo 119 existe um paralelo no Salmo 19.1 que diz: “*Os céus proclamam a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos*”. Há alguma revelação na natureza acerca de quem é Deus. Nós podemos saber alguma coisa sobre Deus olhando para o mundo, observando esse universo. A seguir ele passa a falar da Palavra de Deus, e de fato essa, não revela alguma coisa, mas revela tudo o que nós precisamos saber acerca do nosso Deus. O Salmo 119 deve ser visto como uma oração em que o salmista expressa uma série de sentimentos, desejos, louvores, gratidão a Deus, por causa da Palavra revelada, e essa Palavra revela sobre Deus. Então, nós temos uma fonte confiável de quem é Deus: A Sua própria Palavra. O Salmo 119 traz inúmeras qualidades e características do nosso Deus.

O que eu quero afirmar e defender é que **o conhecimento pessoal de Deus define com clareza que expectativas podemos ter d’Ele e, que expectativas Ele tem de seu povo.** Na prática esse conhecimento de Deus é fundamental para a maneira como você e eu vamos nos relacionar com Ele. Deixe-me dar um exemplo: Eu tenho para mim que a pessoa que mais me conhece hoje é minha esposa, como também a pessoa que mais a conhece sou eu. Anos atrás eu gostaria que ela fizesse uma viagem missionária comigo para Mapuera. A Jeane detesta inseto, mosquito, uma lagartixa é motivo suficiente para não dormir no quarto ou então tem que matar a lagartixa. E ela sabe que Mapuera é uma aventura nesta área. Mas eu queria que ela fosse comigo, principalmente porque várias vezes os índios perguntavam por minha esposa. E por isso a convidei para a viagem: Vamos comigo para Mapuera? Diante do impacto e de sua reação, eu propus: tenho um desafio para você, vamos fazer o seguinte: durante um mês você vai orar antes de me responder se vai ou não para Mapuera. Depois de um mês estava na hora de perguntar a ela a resposta, mas já estava bem evidente que seria um não. Conhecendo-a, eu fiquei buscando qual seria a melhor oportunidade para perguntar “vai para Mapuera”? Até que num dia, não me lembro qual

foi o motivo, ela estava visivelmente se sentindo em falta comigo. Pensei: “esse é o momento” e falei: Querida! Não posso esperar mais, a resposta é agora, sim ou não. Você vai comigo para Mapuera? Ela falou: Eu vou. No dia seguinte ela disse: Não sei o que eu tinha na cabeça quando te respondi isso. Ela não sabe, mas eu sei. O fato de conhecê-la e o fato dela me conhecer faz com que ações sejam escolhidas. Atitudes são pautadas pelo caráter do outro, pelo momento do outro. O que eu quero dizer é isto: Se nós conhecermos o nosso Deus – porque Ele nos conhece muito bem – nós saberemos não somente como tratá-lo, mas também como viver bem com Ele.

As revelações acerca de Deus oferecem a oportunidade de se relacionar bem e agradavelmente com Deus. Olhando para o Salmo 119 quero focalizar três revelações que ele vai trazer sobre Deus. O meu objetivo é que você conheça mais esse Deus, saiba como melhor se relacionar com Ele e desfrutar da vida com Ele. Vamos orar por isso: Pai celestial quero te agradecer por essa chance que temos de nos colocarmos diante de Ti, com a tua Palavra aberta diante dos nossos olhos, mas ainda assim precisando que o Teu Espírito nos esclareça, nos ilumine, nos dê entendimento para conhecermos um pouco mais de Ti. Revela-Te a nós, Oh! Pai. Foi Teu Espírito quem revelou quem Tu és, e é o Teu Espírito quem nos capacita nos iluminando para entendermos a revelação que há de Ti. Que a compreensão de Ti seja uma oportunidade de crescermos no nosso relacionamento contigo. Que nosso coração esteja inclinado para Ti e nossa mente esteja apta a captar o que vem de Ti. É o que eu oro em nome de Jesus. Amém.

1ª Revelação: **A IDENTIDADE DE DEUS**

A. Autoridade

(1) Ele tem poder. *Ef 1.20-21; Dn 2.20-22; Sl 148.6,8; Sl 119.4,13, 91, 125;* (2) Precisamos viver... *Jó 42.2;*

B. Senhor *Sl 119.120*

C. Criador *Sl 119.73,90*

D. Onisciente *Sl 119.168*

E. Imutável *Sl 119.152,160*

Dentro da Identidade de Deus podemos distinguir esses cinco pontos, mas vou abordar somente o primeiro: a autoridade de Deus. Há um grande equívoco na atualidade em que as pessoas pensam que Deus está no meio de uma batalha em que muitas vezes Ele precisa ser ajudado, alertado, despertado, movido para fazer alguma coisa porque o inimigo satanás está aí às portas e é uma ameaça. E de alguma maneira, algumas pessoas se propõem a serem os mediadores tentando acalmar as ações de satanás e fazendo com que as ações de Deus venham. Muitos desses estão calculando que o diabo e

Deus estão num mesmo nível e o Reino de Deus está ameaçado. Isso é um tremendo engano. Por exemplo, quando olhamos para *Ef 1.20-21* lemos: *“Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir”*. É assim que Paulo enxerga. O Senhor está acima de todo homem nesta era, na futura, nesta Terra, no mundo espiritual. Não há nome, não há ninguém que tenha mais poder e autoridade como Ele. Não há ninguém que possa rivalizar-se com Ele. Daniel também entendia bem isso quando ele diz em *Dn 2.20-21*: *“Louvado seja o nome de Deus para todo o sempre; a sabedoria e o poder a ele pertencem. Ele muda as épocas e as estações; destrona reis e os estabelece. Dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos que sabem discernir”*. Observe, é Ele quem levanta reis, derruba reis, é Ele quem controla as épocas. É Deus quem tem toda autoridade. Falando das coisas estabelecidas do mundo natural o salmista diz em *Sl 148.6,8*: *“Ele os estabeleceu em seus lugares para todo o sempre; deu-lhes um decreto que jamais mudará ... relâmpagos e granizo, neve e neblina, vendavais que cumprem o que ele determina.”* Você sabia disso? Não existe força da natureza que esteja fora do controle de Deus. Como eu posso entender essa questão quando eu penso na calamidade dos tufões que varreram a Ásia e o Pacífico e tantas pessoas morreram? Negarmos a autoridade, o senhorio e o poder de Deus vai contra as escrituras e vai nos colocar em outras confusões mentais. Esse Deus que nos criou e que estabeleceu todas as coisas, tem todas as coisas debaixo do seu controle. Esse Deus quando nos dá uma ordem, como diz o Salmo 119.4: *“Tu mesmo ordenaste os teus preceitos para que sejam fielmente obedecidos”*. Em *Sl 119.13* ele diz: *“Com os lábios repito todas as leis que promulgaste”*. Foi Deus quem estabeleceu as leis; foi Deus quem revelou a Palavra; é esse Deus que está no controle. Observe o que diz o *Sl 119.91*: *“Conforme as tuas ordens, tudo permanece até hoje, pois tudo está a teu serviço”*. Não tem quem possa se opor de maneira expressiva diante de Deus ao ponto de Ele ter que mudar o seu plano. Deus não tem um plano “B”. Ele tem toda autoridade, tem todo poder. Tudo está debaixo do seu controle. De repente posso ser acometido por uma enfermidade, isso está no controle DELE. De fato você pode tomar a consciência de que está às portas de ser demitido, isso também está no controle DELE. Alguma tragédia pode acontecer perto de você ou com você. O fato é que isto está no controle DELE. Nós temos uma relativa liberdade, mas essa

liberdade jamais ameaça o propósito de Deus. Eu posso com a minha atitude e com a minha postura fugir, por responsabilidade própria, do plano de Deus para minha vida, mas eu vou prestar conta disso num curto ou num longo prazo. Reconhecendo esta autoridade e poder que Deus tem, observe no Sl 119.125, que diz: “*Sou teu servo; dá-me discernimento para compreender os teus testemunhos*”. Aqui há uma percepção desse homem: “*Eu sou teu servo*”. Esta é uma compreensão para todos nós. Esse Deus que tem toda autoridade, tem todo poder, tem todas as coisas debaixo do seu controle, Ele estabelece coisas, define leis, comunica essas leis. A resposta que Ele espera de nós é: “Eu sou o teu servo”. “Arrependei-vos e credes” é uma ordem que nós ouvimos constantemente no novo testamento e nós vamos responder quando não obedecermos isto. Muitas ordens são dadas no novo testamento e nós vamos responder pela obediência ou não a isso. Quando eu ganho a visão de que Deus tem toda autoridade, isso me oferece uma tremenda liberdade, confiança e descanso. Algum tempo atrás eu tinha acabado de vestir uma camisa nova e fui me abaixar para pegar alguma coisa. A camisa bateu na chave da porta que rasgou a camisa novinha. Falei: “Senhor, eu sei que fui eu quem fez isso, mas eu sei que isso não foge da Tua autoridade”. Nem um fio de cabelo vai cair da cabeça se Deus não definir que vai cair. Então eu posso olhar para os fatos à minha volta; eu posso não entender muito desses fatos; eu posso não entender o valor desses fatos, mas eu posso dizer “Senhor, eu estou reconhecendo que o Senhor está no controle e nada foge do Teu domínio”. Isso também deve ser para nós um estímulo para reconhecer Deus com essa autoridade, ao ponto de dizer: “eu vou obedecer”. Se o que Deus falou é revelação, está determinado, eu vou tratá-lo dessa maneira: Senhor! O que o Senhor quer? Eu não posso olhar para Deus como um Deus que esteja sugerindo para mim: “Olha! O que você acha de fazer isto. Eu tenho uma sugestão para você”. Na posição DELE qualquer coisa que Ele falar é uma ordem. Ele tem toda autoridade. Ele deve ser reconhecido como tal. Não somente isso, quando eu penso num Deus que tem poder e autoridade, eu penso também em como é que eu trato esse Deus. Como é que você trata com as autoridades que lhe cercam? Eu me lembro anos atrás quando havia uma série de notícias tristes sobre ações da polícia que eram bastante agressivas aos cidadãos, um casal da igreja foi ao centro da cidade e ele estacionou seu carro na rua Francisco Glicério, num lugar proibido e disse para a esposa: Você espera aqui um pouquinho. É rapidinho. Só vou entregar este documento e volto. Se o guarda vier você explica isto para ele. Então ele subiu. O guarda encostou do lado

e disse: “Seu carro está estacionado em lugar proibido. Vou ter que multá-la”. “Sim senhor” ela disse. O guarda lavrou a multa, entregou para ela. Quando o marido voltou ela lhe deu a multa. –“Você não conversou com o guarda”? –“Ah, querido, com as notícias que têm vindo de guardas atualmente, é melhor pegar a multa”. Ela reconhecia quem estava do outro lado e ela mudou sua postura. Quando eu sei que Deus tem toda autoridade isto deve mudar minha postura com Ele. Não é simplesmente a minha opinião, não é simplesmente fazer alguma coisa para agradar o marido ou a esposa. Você está fazendo alguma coisa em submissão a esse Deus que tem toda autoridade. Mas não é só isto, você vai poder continuar estudando o Salmo 119 e ver alguns textos que mostram Deus como Senhor, como Criador, como onisciente, imutável.

2ª Revelação: O CARATER DE DEUS

A. **Prazeroso** (1) Ele tem poder *Sl 119.14,24, 111; Ec 2.24,26; Ec 3.12-13; Ec 7.29* (2) Precisamos desfrutar do Senhor

B. **Verdadeiro** *Sl 119.75,86, 137, 62*

C. **Amoroso** *Sl 119.17, 58, 65, 68*

D. **Acessível** *Sl 119.2,151, 169*

E. **Temível** *Sl 119.18,96, 120*

Na segunda revelação eu quero chamar a atenção para o caráter de Deus que é um Ser Prazeroso. Ao entrarmos nas páginas do Salmo 119 nós percebemos o quanto o salmista desfruta do prazer da Palavra de Deus. Observe, no versículo 14, ele diz: “*Regozijo-me em seguir os teus testemunhos como o que se regozija com grandes riquezas*”. No versículo 24 ele diz: “*Sim, os teus testemunhos são o meu prazer; eles são os meus conselheiros*”. No versículo 111 ele diz: “*Os teus testemunhos são a minha herança permanente; são a alegria do meu coração*”. Que linguagem fantástica! A Tua Palavra é minha alegria. Andar na Tua vontade é o meu prazer. Eu não sei quantos de vocês têm desfrutado desta alegria e desse prazer na Palavra e com esse Deus dessa Palavra. Eu posso dizer que em vários aspectos eu tive o privilégio de provar de grandes alegrias e de grandes prazeres que essa vida oferece. Mas eu não conheço nada melhor do que o tempo gasto na comunhão com o Senhor e ouvindo a sua Palavra. Eu não conheço nada que se assemelhe a isto. É isso que ele diz aqui, ele reconhece que Deus é a única fonte do verdadeiro prazer. A meu ver, foi Davi quem escreveu esse Salmo e, além dele falar essas coisas acho interessante o que acontece com o filho dele, Salomão. Ele vai dizer em Ec 2.24: “*Para o homem não existe nada melhor do que comer, beber e encontrar prazer em seu trabalho. E vi que isso também vem da mão de Deus*”. No versículo 26, ele diz: “*O homem que o*

agrada, Deus dá sabedoria, conhecimento e felicidade...”. Esse é um texto que Salomão escreve manifestando a sua frustração pessoal, mas há um reconhecimento aqui: É Deus quem dá a capacidade de comer, beber, ser feliz, se agradar. Nós podemos estar diante da mesma experiência e um ter prazer e outro ter enfado. Eu me lembro de um homem que, anos atrás, era o maior plantador de café do Brasil. Ele estava profundamente deprimido. Tive a oportunidade de ter um tempo de aconselhamento com ele. Eu não precisei perguntar muito, mas ele me disse o seguinte: “Eu me lembro de quando comprei a primeira fazenda e comprei o meu primeiro carro e na primeira colheita comprei uma caminhonete cujo capô não fechava. Eu vinha na estrada lá para Machado e por três vezes o capô abriu, até que eu encostei o carro, arranquei um pedaço de arame farpado, preendi o capô e ia naquela estrada, com aquele carro com uma alegria tremenda. Agora tenho esse carro aí fora e a minha vida é uma frustração. É um vazio”

. Portanto, eu posso estar com um tremendo carro e levar uma vida marcada por infelicidade. Eu posso estar com um fusquinha e ainda assim ser feliz. Porque a felicidade não vem dessas coisas e em Eclesiastes diz: “É Deus quem dá esta capacidade de ter prazer”. Todos nós podemos estar diante de um prato de camarão. Alguns vão rejeitá-lo. Alguns têm a capacidade de degustá-lo e é Deus quem faz isto. Seja comendo, seja bebendo, se relacionando com pessoas. Entenda isso: Não são estas coisas que nos trazem felicidade. Quem traz felicidade é Deus e estas coisas acabam sendo discernidas, percebidas e sentidas de modo diferente por causa do relacionamento de cada pessoa com Deus. Salomão sabe disso. É interessante que o Salmo 1 e o Salmo 119 começam dizendo: “*Feliz é o homem que conhece e anda nas instruções de Deus*”. O que ele diz aqui é: quando eu chego perto desse Deus, quando eu começo a viver as orientações desse Deus, é lógico, eu vou encontrar algumas proibições, e quando Deus proíbe de uma coisa ou outra, Ele não está querendo castrá-lo do prazer que você pode ter. Ele sabe como é que as coisas funcionam, Ele o criou, e não fazer agora o que você quer é lhe propiciar depois o prazer legítimo e verdadeiro. Quando Deus diz uma série de coisas que nós temos que fazer é porque isso visa também a nossa própria alegria, não é para de alguma maneira nos contrariar. Recentemente eu ouvi uma história interessante de uma senhora que procurou um advogado e lhe solicitou que entrasse com um processo de divórcio. Mas ela queria fazer o divórcio de uma maneira que o seu marido sofresse bastante. Não bastava o divórcio. O advogado disse: “A gente entra com a papelada agora, divide os bens de cada um”. Ela disse:

“Não, assim ele não vai sofrer. Eu quero que ele sofra”. O advogado disse o seguinte para aquela mulher: “Olha, começa a tratar o seu marido bem”. Ela disse: “Doutor, eu quero que ele sofra”. –“Mas, essa é a ideia: durante três meses trata seu marido bem. Depois disso você pede o divórcio”. Ela gostou da ideia. E por 3 meses ela resolveu fazer o que basicamente a bíblia manda uma mulher fazer. Passados os 3 meses ela não voltou ao advogado. O advogado ligou para ela dizendo: “E então, não vamos dar entrada com a papelada”? Ela disse: “Mas está ficando tão gostoso nosso relacionamento”. Cumprir com certas exigências de Deus parece que é uma tolice, mas quando eu começo a fazer o que Deus quer que eu faça, Ele começa a mexer na situação e fica tão gostoso. É o nosso Deus que é o centro de prazer da vida. E quando eu deixo de fazer o que Deus diz “não faz”, e quando eu passo a fazer o que Deus diz “faz”, eu começo a provar dos prazeres e das alegrias do Senhor. Eu tenho 29 anos de casado e desfruto de certas alegrias no relacionamento com minha esposa hoje, que objetivamente eu não consigo identificar alguma coisa que eu fiz para desfrutar disso. Mas eu consigo ver que certas simples obediências ao Seu mandamento e a bênção DELE faz com que o casamento seja muito precioso. É Deus que é a fonte do prazer.

Uma vez por ano nós fazemos uma viagem aos Uai-Uais e inicialmente existia uma coisa que me chocava bastante que era a fisionomia das mulheres, mostrando cansaço e dor. Conversando com a missionária que morava na região, a Irene, ela falou: “Fernando, a vida é dura”. De fato, se você chegar a ver o que aquelas mulheres são capazes de carregar! O homem não pode carregar as coisas, como índio ele tem que estar com o arco e flecha na mão. Mas, ela está carregando uma “geladeira” nas costas. Chegam a carregar volumes enormes, sobem barranco, descem barranco. São elas que cuidam da roça, não é o marido. A enxada é com ela, a colheita é com ela, assim como o lavar a mandioca, o ralar a mandioca. Então não é difícil de encontrar aquelas mulheres no culto com seu semblante de cansaço. Eu perguntei para a Irene: “Elas não se queixam”? Ela disse: “Fernando, elas não conhecem outra vida; essa é a vida delas. Lógico que elas se queixam, se você for ao Posto de Saúde lá de Mapuera você vai descobrir que o que mais aflige aquele povo são as dores de coluna das mulheres por causa dos pesos que elas carregam. Mas, a vida é assim”. Quando a gente vive longe de Deus, a vida é assim. Eu carrego um fardo, machuca a minha coluna, me dá dor de cabeça, me tira o sono, me deixa chateado, mas a vida é assim. Mas a vida não foi planejada para ser assim. Deus planejou a vida para andarmos com Ele; provarmos Dele; percebermos

Sua manifestação em nossa vida. “Ah! Mas a vida é assim!” A vida é assim para quem não está andando com o Senhor; Ele é a fonte de prazer. O próprio Salomão disse em Ec 7.29: “Assim, cheguei a esta conclusão: Deus fez os homens justos, mas eles foram em busca de muitas intrigas”. Esses homens que estão se desviando de Deus, se metem em confusões e dizem: “A vida é assim!” Mas, quando eu estou dentro da vontade de Deus, independentemente das circunstâncias, as coisas ganham outro sentido. A presença e a ação de Deus se fazem presentes e o prazer está presente.

Um homem que resolveu dedicar sua vida para missões, John Paton, queria ser missionário em ilhas distantes da Inglaterra, e alguém o abordou da seguinte maneira: “Sr. Paton, o senhor vai ser devorado por canibais”. Ele respondeu o seguinte: “Sr. Dixon, o senhor está avançado em anos agora; sua perspectiva é logo estar descansando em uma sepultura e ser comido por vermes. Confesso ao senhor que se eu puder viver e morrer servindo e honrando o Senhor Jesus, não fará nenhuma diferença para mim ser devorado por canibais ou por vermes e, no grande dia meu corpo ressurreto se levantará formoso, tão formoso quanto o seu à semelhança do nosso Redentor”. Ele pode enfrentar essas situações, a morte, o martírio, mas a alegria vem de Deus. A seguir nós temos que considerar o que isto significará para nós. Onde é que você está buscando ter prazer e felicidade na vida? Se você pensa que o seu prazer está no seu lazer, está enganado. Isto não é a fonte do seu prazer. Se você pensa que a fonte do seu prazer é sexo, você está enganado. Se você pensa que a fonte do seu prazer é comer, você está enganado. Conforme diz o Salmo 16 é Deus quem nos faz andar no caminho da vida e do prazer. É esse o nosso Deus. Deus não é aquele que está procurando a oportunidade de nos tirar o prazer, mas de nos dar uma vida que dá prazer. Agora, pensando no caráter de Deus você pode continuar estudando no salmo 119, que Deus é verdadeiro, que Deus é amoroso, que Deus é acessível, que Deus é temível.

3ª Revelação: **COMO DEUS SE RELACIONA**

A. **Capacitador:** (1) Dependência total: *Sl 119.2,36, 37, 12, 27,29, 32,33, 10,17;*(2) Como vamos viver? *Sl 119.12-13*

B. **Pactuador** *Sl 119.124,76*

C. **Libertador** *Sl 119.41, 22, 23, 25,28, 31, 40, 114*

D. **Conselheiro** *Sl 119.168,24, 35*

E. **Retribuidor** *Sl 119.1,2, 21,22, 67*

A terceira revelação que trás o Salmo 119 é que Deus se relaciona, e de novo há uma série de características da maneira de Deus se relacionar conosco. Eu escolhi abordar agora somente a característica de que Deus se relaciona conosco sendo-

nos capacitador. Ao longo do Salmo nós vamos ver uma série de orações ou expressões de gratidão porque Deus está agindo de alguma maneira que interfere na minha rotina, na minha vida, no meu dia-dia. Observe, por exemplo, no versículo 2 ele diz: “*Como são felizes os que obedecem aos seus estatutos e de todo o coração o buscam!*” Eu vou buscar este Deus, e buscando, eu vou encontrá-Lo. Encontrando, eu tenho uma companhia. O salmista continua neste salmo fazendo uma série de pedidos e perceba o quanto este Deus é capacitador. Observe os versículos 36 e 37: “*Inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância. Desvia os meus olhos das coisas inúteis; faze-me viver nos caminhos que traçaste*”. Observe, ele depende de Deus: “Deus me livra dessas inclinações pecaminosas, Deus me desvia desse caminho do pecado, Deus me liberta de estar vivendo somente em função de dinheiro”. É Deus quem viabiliza que você e eu não nos desviemos. O salmista ora a Deus: “Senhor me liberta disso”. Quantas vezes, já hoje, eu tive que pedir a Deus: “Deus me livra desse pensamento pecaminoso”. Não é o que você e eu podemos produzir, nós podemos pedir para Deus: “Deus livra-me, desvia-me, inclina meu coração para Ti, inclina meu coração para os teus estatutos”. Observe o que ele faz tantas vezes, por exemplo, no versículo 12: “*Bendito sejas, Senhor! Ensina-me os teus decretos*”. É Deus quem ensina. É Deus quem lhe dá capacidade de entender a Sua Palavra. No versículo 27 ele diz: “*Faze-me discernir o propósito dos teus preceitos; então meditarei nas Tuas maravilhas*”. Então, no momento em que você abre a sua bíblia, diga para Deus: “Senhor abre meus olhos, ensina-me! Senhor me faz entender isso. Senhor me dá discernimento”. No versículo 32 ele diz: “*Corro pelo caminho que os teus mandamentos apontam, pois me deste maior entendimento*”. Foi Deus quem deu entendimento, que permitiu que ele tivesse andando no caminho do Senhor. A vida cristã não é uma vida em que você consegue se agrupar, ajuntar um tanto de esforços e você consegue fazer o certo. Não, a vida cristã é uma vida de relacionamento com Deus em que eu chego na minha insignificância, na minha limitação, e falo “Deus me livra; Deus muda meu pensamento; Deus me dá sede pela Tua Palavra; Deus me dá entendimento da Tua Palavra; Deus me dá capacidade de obedecer a Tua Palavra”. É Deus quem capacita. Observe em Sl 119.10 ele diz: “*Eu te busco de todo o coração; não permita que eu me desvie dos teus mandamentos*”. Mais adiante, no versículo 17 ele diz: “*Trata com bondade o teu servo para que eu viva e obedeça à Tua palavra*”. Você percebe qual é a oração do salmista? Não é do emprego. Não é da saúde. É que Deus o capacite a levar a vida que Ele planejou. O nosso Deus é um Deus capacitador. Dias atrás eu estava almoçando com alguns amigos e um deles disse o

seguinte: “Toda vez que eu vejo um ônibus fretado eu dou graças a Deus porque não estou dentro dele”. Ele contou que durante muito tempo ele trabalhava em São Paulo. Disse que todos os dias de manhã, se levantava, ajoelhava-se na beira da cama e algumas vezes ele orou dizendo: “Senhor Deus eu não agüento mais ir para São Paulo. Livra-me disso”. A esposa dele disse que algumas vezes ele até chorava orando ali. Eu demorei uns quinze dias para compreender todo o significado daquilo que ele contou. Então enviei-lhe a seguinte mensagem: Entendi o que você me falou e quero expressar minha apreciação por você pelo seguinte: Primeiro – Você falou que todo dia que você levanta, se ajoelha à beira da cama e ora pelo seu dia. Gostei. Segundo – Que na sua oração você expressava seu descontentamento de ir trabalhar em São Paulo, mas você ia. Gostei. Ele disse: Fernando era Deus que me dava força porque eu não tinha. Terceiro – Porque até hoje você está agradecendo porque não faz mais isto. Gostei. É Deus quem nos propicia as coisas na vida; é Deus quem nos capacita; é Deus quem muda nossos pensamentos; é Deus quem nos faz obedecer. Ele é o grande capacitador. Como é que nós vamos viver isso? Acho interessante quando Paulo diz aos Filipenses (Fp 2.12,13) – e eu não tenho dúvida - ele tinha “bebido” no Salmo 119. Ele diz: “... *desenvolvi vossa salvação com temor e tremor porque é Deus quem age em vós, tanto no querer como no realizar...*”. Como assim? Se é Deus quem vai agir no meu querer e no meu realizar porque eu tenho que desenvolver? Deixa Ele fazer! Não, Ele quer que você participe. Você tem que tratar esse Deus com temor e tremor, com todo respeito e consideração que Ele merece. Não é Deus que tem que entrar no seu jeito, mas é você que tem que entrar no jeito Dele. Ele quer mexer no seu querer e na sua capacidade de fazer. Quantos de vocês estão descontentes com seu trabalho? É Deus quem lhe dá capacidade para tornar este um trabalho agradável; é Deus quem lhe dá capacidade de ser luz ali; é Deus quem lhe dá capacidade de encontrar outra possibilidade. É Deus! “Senhor eu não quero trabalhar! Senhor trabalha no meu querer! Dá-me vontade! Dá-me forças!” “Senhor eu não quero obedecer este princípio! Senhor me livra desta tentação! Firma meus passos Senhor!” É Deus quem é o capacitador. Deus não nos fez para levarmos a vida independente Dele. Não! A ideia é essa: Senhor! onde eu estiver me leva. Faz com que eu leve este dia na Tua presença, desfrutando do Teu poder, da ação do Teu espírito na minha vida. Há outros aspectos de Deus aí: pactuador, libertador, conselheiro, retribuidor, que você pode estudar nesse salmo.

CONCLUSÃO: Sl 34.8: “*Provai, e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que nele confia*”

Eu disse no início da mensagem que quando nós conhecemos uma pessoa, nós temos condições de nos relacionar bem com ela. Algumas vezes tenho sido exposto a um convívio pontual, eventual com algumas pessoas que são expoentes de destaque. E quando eu estou com essas pessoas não é raro eu lhes perguntar: Fale-me das suas experiências. Fale-me dos seus sucessos. Fale-me dos seus fracassos. Eu quero aprender com essas pessoas. O que é que você tem aprendido no convívio com Deus? Vai ser uma pena se a sua experiência com Deus se resumir a um tempo agradável no culto. Vai ser uma pena! Eu quero desafiá-lo a se aproximar do Senhor nos próximos seis dias da semana, e pedir que Ele abra seus olhos, seu entendimento, sua vontade, que lhe capacite e que você leve esta semana desfrutando do fato de que Ele tem toda autoridade, de que Ele é a fonte de prazer e de que Ele é o Deus que o capacita a andar dentro da vontade Dele. Nós temos um tremendo desafio. Talvez você conheça Deus e está acostumado a brincar com Ele ali no rasiinho. Vai mais para o fundo, aprofunda esse relacionamento! Debruce-se sobre a sua Palavra: “Mostra-me quem Tu és”! Nós abordamos somente três aspectos de nosso Deus. Isto é o começo e é a oportunidade que você e eu temos para mergulhar em águas mais profundas e na Palavra Dele iluminada por Seu Espírito, provar do que vem do Senhor.

Eu quero convidá-lo agora a orar silenciosamente. Ponha diante do Senhor quais são os seus limites, dificuldades, as ameaças, os temores. Peça que Ele esteja intervindo, se manifestando, capacitando, lhe dando o prazer que precisa.

Vamos orar: Oh! Pai Celestial, eterno, infinito, imutável, verdadeiro, digno de todo louvor e honra. Oh! Deus gracioso e bondoso que nos amas, que nos buscas. Oh! Deus que nos convida à Tua presença; Deus que nos salva por meio de Jesus. Oh! Santíssimo Deus que tem todas as coisas sob o seu controle. Oh! Pai querido, gracioso, disciplinador. Ensina-nos, conduze-nos nestes dias nas águas mais profunda de Ti, ó Pai. Tem misericórdia de nós; nos liberta dos nossos pensamentos tão pequenos, tão medíocres, tão finitos, tão ensimesmados, Senhor. Desperta-nos para estarmos diante de Ti, provando do melhor de Ti nas coisas mais simples, rotineiras, cotidianas na nossa vida. Que não esperemos nestes dias simplesmente um prato de comida e nem tão pouco cinco dias de trabalho, mas que provemos de fazer tudo isto com a Tua intervenção. Atrai-nos, chama-nos; Oh! Pai seduza-nos. Que possamos, de fato, reclinar sobre Teu peito, provar do Teu calor, do Teu cheiro, do Teu amor, da Tua mão. Não permita que fiquemos no raso Senhor. Pela sua misericórdia conduze-nos eu Te peço em nome de Jesus. Amém.